



17 a 19 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-15-9

A VULNERABILIDADE DO ESPECTRO AUTISTA: A CONSTRUÇÃO DE UMA REDE DE APOIO.

Congresso Interdisciplinar da Saúde da Criança e do Adolescente em Vulnerabilidade, 1ª edição, de 17/05/2021 a 19/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-15-9

OLIVEIRA; Bárbara Coppola ¹, SANTOS; Felipe Augusto Pereira dos ², OLIVEIRA; Patricia Coppola ³

RESUMO

Os estudos acerca do autismo foram iniciados por Leo Kanner, em 1943, que o descreveu como um distúrbio do contato afetivo. Hoje, acredita-se que as causas são múltiplas, existem estudos da Epigenética que apontam uma confluência entre fatores ambientais/genéticos. O autismo caracteriza-se por uma inabilidade-social e por peculiaridades no estabelecimento de vínculos-afetivos e de padrões de comunicação verbal/não-verbal. Em maio de 2013, lançou-se a quinta-edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos-Mentais (DSM-V), que trouxe algumas mudanças; novos diagnósticos e alterações de nomes de doenças e condições já existentes. Nesse manual, o Autismo, como a Síndrome-de-Asperger, foram incorporados a um novo termo médico, chamado: Transtorno-do-Espectro-Autista (TEA). Cada vez mais percebe-se a necessidade de um apoio multidisciplinar para os familiares/cuidadores das crianças com TEA, que se encontram em situação de vulnerabilidade em sua saúde-mental, necessitando construir uma rede-de-apoio/cuidado/partilha. Portanto, este artigo objetivou compreender a função dos profissionais de saúde: médicos, psicólogos, entre outros na construção de uma aliança-terapêutica segura na tentativa de minimizar a vulnerabilidade das famílias e do paciente. Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos nas plataformas SciELO, Pepsic e LILACS, publicados entre 2015 e 2021. Utilizou-se os descritores: autismo- vulnerabilidade-família-vínculo. Concluiu-se que a integralidade, como princípio da política-de-saúde, apresenta-se como um fenômeno multidimensional, em que o cuidado/escuta-sensível faz parte dessa rede-complexa. Assim, diferentes ações do cuidar interferem na saúde da criança o que torna relevante o seu estudo. O desenvolvimento infantil é o reflexo das condições familiares, bem como da assistência recebida pelos serviços de educação/saúde.

PALAVRAS-CHAVE: autismo, família, saúde, vínculo, vulnerabilidade

¹ Graduanda de Medicina pela Universidade de Uberaba (UNIUBE), bcoppola.oliveira@gmail.com

² Graduando de Medicina pela Universidade de Uberaba (UNIUBE), felipebase016@gmail.com

³ Mestranda da Pós Graduação de Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) - Psicóloga Clínica pela UFTM e Membro Filiado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo